

Autores: Michelle Pauline Cabral Soares1, Elielson Felix Gonçalves1, Ana Karine de Lima Fernandes1, Uauira de Melo Medeiros Cunha1, Daniela Heitzmann Amaral Valentim de Sousa2.

**Apoio:** [**www.editorapasteur.com.br**](http://www.editorapasteur.com.br) **- @editorapasteur**

**INTRODUÇÃO**:

A doença de Alzheimer (DA) é uma enfermidade neurodegenerativa que causa comprometimento do sistema cognitivo-comportamental e que também afeta a memória. Sabe-se que terapias medicamentosas vêm sendo utilizadas para o alívio dos sintomas e, dentre essas, há o canabidiol (CBD).

**OBJETIVO**:

Identificar a contribuição da Cannabis medicinal no tratamento da doença de Alzheimer apontando a possibilidade ou não de sua eficácia na redução dos sintomas.

**MÉTODO**:

Trata-se de uma revisão de literatura, do tipo exploratória, baseada em materiais já publicados, tanto em língua portuguesa como inglesa, entre o período de 2016 até 2021. Utilizaram-se os seguintes descritores: “Canabidiol”, “Doença de Alzheimer” e “Cannabis”. A coleta de dados foi realizada nas bases de dados Scielo e PubMed. Após a leitura dos artigos foram selecionados aqueles que se adequavam aos objetivos desse estudo.

**RESULTADOS**:

A partir da análise dos artigos e pesquisas selecionadas, pode-se verificar que o uso de Canabidiol (CBD) no tratamento da DA tem sido apresentado como satisfatório. Foi indicado como positivo a reversão do déficit social e da memória em animais tratados com CBD, comparado com o grupo controle. Identificou-se ainda que o CBD foi capaz de ativar fatores de transcrição, responsáveis pela ubiquitinização de APP (proteína precursora amiloide), reduzindo a concentração de corpos beta amiloide. Dessa forma, são apontados efeitos que possibilitam a sobrevivência neuronal, diminuindo a taxa de apoptose e também reduzindo a neuroinflamação por mecanismos ainda não identificados.

**CONCLUSÃO**:

Pode-se destacar os possíveis benefícios do uso do CBD para o tratamento da DA, em que há apontamentos para a melhora na qualidade de vida. Porém, destaca-se a necessidade de outras pesquisas no que se refere aos efeitos a longo prazo e sobre a segurança do uso destas substâncias.

Palavras-chave:

*Canabidiol. Doença de Alzheimer. Cannabis.*

Filiações:

1Discente, Faculdade de Medicina Nova Esperança, PB

2Docente, Faculdade de Medicina Nova Esperança, João Pessoa PB

O Uso de Canabidiol para o Alívio dos Sintomas da Doença de Alzheimer